Sexta-feira da oitava da Páscoa

Evangelho (*Jo* 21,1-14): Depois disso, Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Gêmeo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos dele. Simão Pedro disse a eles: «Eu vou pescar». Eles disseram: «Nós vamos contigo». Saíram, entraram no barco, mas não pescaram nada naquela noite.

Já de manhã, Jesus estava aí na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Ele perguntou: «Filhinhos, tendes alguma coisa para comer?». Responderam: «Não». Ele lhes disse: «Lançai a rede à direita do barco e achareis». Eles lançaram a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes.

Então, o discípulo que Jesus mais amava disse a Pedro: «É o Senhor!». Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu e arregaçou a túnica (pois estava nu) e lançou-se ao mar. Os outros discípulos vieram com o barco, arrastando as redes com os peixes (...). Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.

Cristo permanece conosco

Rev. D. Joan Ant. MATEO i García
(Tremp, Lleida, Espanha)

Hoje, Jesus ressuscitado sai ao encontro dos seus amigos, os reúne e conforta com sua presença. João, que amava muito o Senhor, intui com maior facilidade que é Ele. Mas, todos pressentem que estão ante a presença de Cristo, porque o viram como — afiançando-se de sua palavra — seu trabalho obteve um resultado extraordinário.

Igual que nos primeiros tempos do cristianismo, Jesus Cristo não nos deixa só. Faz-se presente em meio de nós de maneira especial quando celebramos a santa missa, escutando sua Palavra que nos reconforta e enchendo de amor nosso coração com sua cálida presença recebida em uma Comunhão feita com fé, devoção e limpeza de coração. Sem Jesus a vida perde sua cor e alegria; com Ele, tudo é diferente.

—Senhor, peço-te que abras os olhos de minha fé para que saiba reconhecer tua presença na minha vida.

Que saiba viver a fundo o grande presente da Eucaristia.